

Correspondência

## ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA

**Senhor Editor** - O artigo intitulado "Estimulação Magnética Transcraniana" publicado na Revista 61(1):146-152 traz informações relevantes não só quanto aos aspectos técnicos, mas também quanto à aplicabilidade deste método na investigação e seguimento de doenças neurológicas. Os autores enfatizaram o valor do potencial evocado motor para fins de pesquisa em todo o mundo e sua utilização para fins clínicos na Europa e nos EUA.

Entretanto, cumpre ressaltar que, no Brasil, este exame já vem sendo realizado de rotina, com finalidades clínicas desde 1995, na Rede "SARAH" de Hospitais de Reabilitação sob a direção do Dr. Aloysio Campos da Paz e coordenação do Setor de Neurofisiologia Clínica do Dr. José Carlos Dias Ferreira. São seis unidades hospitalares: Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, São Luiz e Rio de Janeiro. Em toda a rede foram realizados em torno de 4500 exames e, só em Brasília, 3250 exames até esta data.

O Potencial Evocado Motor tem contribuído na investigação de várias doenças neurológicas como acidente vascular cerebral, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson, mielopatias, ataxias e paraparesia espástica de etiologias diversas. Salienta-se, também, a sua importância na decisão cirúrgica em pacientes com envolvimento medular e o seu valor no acompanhamento e resultado destas intervenções.

É oportuno informar que, tendo por base a experiência e casuística deste serviço, foram desenvolvidos duas dissertações de Mestrado que definiram e padronizaram os valores de referência da latência e tempo de condução centrais e do período inibitório da estimulação magnética transcraniana em pacientes adultos, atendidos na Rede SARAH. Atualmente vem sendo desenvolvido trabalho com o uso do Potencial Evocado Motor e afecções do sistema neuro-motor, bem como a casuística das unidades hospitalares.

Fica registrado que este procedimento é praticado entre nós, de longa data, na Rede SARAH, demonstrando uma experiência própria na comprovação da eficácia desta técnica.

*José Carlos Dias Ferreira*

*Médico Coordenador*

*Neurofisiologia Clínica*

*Rede SARAH de Hospitais do Aparelho Locomotor*

*70335-901 Brasília DF - Brasil*

**Resposta dos Autores** - As aplicações clínicas da estimulação magnética transcraniana são de grande interesse. Nós revisamos aspectos gerais dos usos e limitações da estimulação magnética transcraniana em nosso artigo e gostaríamos de estimular a divulgação da técnica no Brasil. Foi com grande satisfação que vimos o interessante trabalho do Dr. Joaquim Brasil-Neto<sup>1</sup>, relacionado ao tratamento de depressão através da estimulação magnética repetitiva no mesmo número de "Arquivos de Neuropsiquiatria" no qual nossa revisão foi publicada. Nós agradecemos ao Dr. José Carlos D. Ferreira por seus comentários construtivos que enfatizaram a experiência com estimulação magnética transcraniana em populações brasileiras.

### REFERÊNCIA

1. Brasil-Neto JP, Boechat-Barros R, da Mota-Silveira DA. O uso da estimulação magnética transcraniana de baixa frequência no tratamento da depressão no Hospital Universitário de Brasília: achados preliminares. Arq Neuropsiquiatr 2003;61:83-86.

*Adriana B. Conforto,*

*Suely K.N. Marie,*

*Leonardo G. Cohen,*

*Milberto Scaff*

## LUMBOSACRAL ANGIOLIPOMA

**To the Editor** - I thoroughly enjoyed the recent paper by Dr. Antonio Aversa do Souto et al.<sup>1</sup>, regarding a ventral extradural angioliopoma at the

lumbosacral level with erosion of the sacrum. Although they have documented nicely their unique case with a disc herniation associated with the tu-

mor at the level of L4-L5 space, I felt obliged to contribute a few points: 1) the authors' statement that about 90 cases of spinal angioliopoma have been reported at the literature is not right, and to my knowledge a total of 100 cases have been reported before submission date of their article to the journal<sup>2</sup>; 2) another point that is not true in the article is the association of spinal angioliopoma and lumbar disc herniation in two previous reported cases by Nishiura et al.<sup>3</sup> and Pagni and Canavero<sup>4</sup>, because the patients having only unusual tumoral lesions with pure lumbar anterior localization in these reports had been misdiagnosed as intervertebral disc herniation; 3) to the best of knowledge, such a case has never been previously described in the medical literature to date; 4) thus, it seems apparent that sciatic symptoms should also be added to the clinical presentation of pure spinal angioliopomas and MRI is the imaging modality of choice in the evaluation of these lesions.

#### REFERENCES

1. Souto AA, Domingues FS, Chimelli L, Lemos AM. Lumbosacral angioliopoma: case report. *Arq Neuropsiquiatr* 2003;61:269-273.
2. Turgut M. Spinal extradural angioliopoma, with a literature review. *Childs Nerv Syst* 2003 (in press).
3. Nishiura I, Kubo Y, Koyama T. Spinal haemangioliopoma: three cases report. *Neurochirurgia (Stuttg)* 1986;29:63-66.
4. Pagni CA, Canavero S. Spinal epidural angioliopoma: rare or unreported? *Neurosurgery* 1992;31:758-764.

*Mehmet Turgut, MD*  
*Department of Neurosurgery*  
*Adnan Menderes University Hospital*  
*TR-09020 Aydin, Turkey*  
*E-mail: drmturgut@yahoo.com*

**AUTHOR'S RESPONSE** - I appreciate Turgut's comments regarding our article<sup>1</sup>. His excellent review of spinal angioliopomas published previously<sup>2</sup> is going to be updated in a future publication. According to him, the number of reported cases reached 100, which is according with our thought that the number of angioliopomas being reported is rapidly growing with the advance of MRI. I agree with him that the association of angioliopoma and disc herniation in the cases published by Nishiura<sup>3</sup> and Pagni<sup>4</sup> were the consequence of preoperative misdiagnosis. I feel comfortable with his comments confirming how unique is the case we have published, and I hope it will contribute to the best understanding of this relatively unknown entity.

#### REFERENCES

1. Souto AA, Domingues FS, Chimelli L, Lemos AM. Lumbosacral angioliopoma: case report. *Arq Neuropsiquiatr* 2003;61:269-273.
2. Turgut M. Spinal angioliopomas: report of a case and review of the cases published since the discovery of the tumor in 1890. *Br J Neurosurg* 1999;13:20-40.
3. Nishiura I, Kubo Y, Koyama T. Spinal hemangioliopoma: three cases report. *Neurochirurgia (Stuttg)* 1986;29:63-66.
4. Pagni CA, Canavero S. Spinal epidural angioliopoma: rare or unreported? *Neurosurgery* 1992;31:758-764.

*Antonio Aversa do Souto, MD*

**CORRESPONDÊNCIA.** Esta seção de **Arquivos de Neuro-Psiquiatria** divulga opiniões e observações construtivas acerca de artigos publicados em seus últimos números. São aceitas cartas assinadas, sucintas e desprovidas de caráter pessoal, abordando aspectos objetivos dos artigos e utilizando até cinco referências bibliográficas. Enviar sua contribuição em uma via acompanhada do respectivo disquete. Utilizar o seguinte endereço: *Arquivos de Neuro-Psiquiatria Correspondência, Praça Amadeu Amaral 47 / 33 - 01327-010 São Paulo SP.*